

BOLETIM MUNICIPAL



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OUTUBRO / DEZEMBRO 1990 — NÚMERO 4 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



FIGUEIRÓ REÚNE POTENCIALIDADES EXCEPCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO:

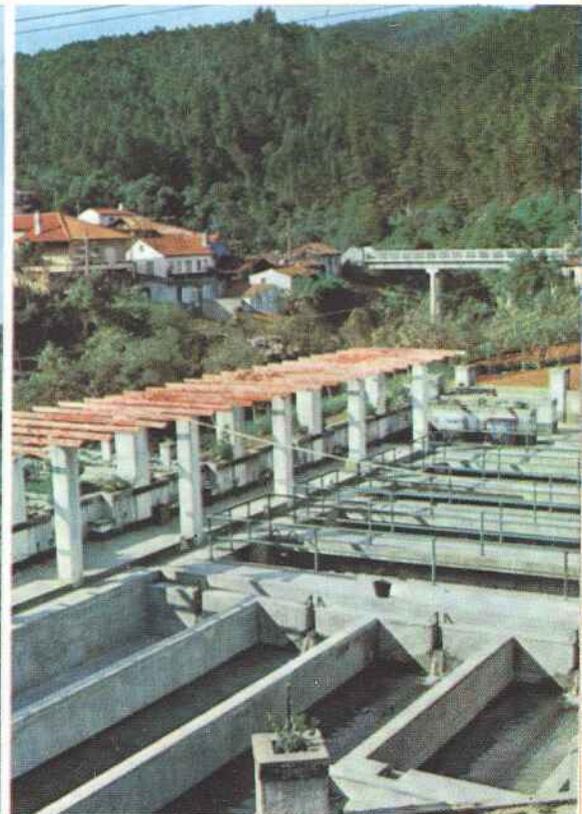
- TURISMO DE QUALIDADE;
- INICIATIVAS ECONÓMICAS VARIADAS;

O I.C. 8, EM FASE ADIANTADA, ATRAVESSARÁ O CONCELHO, LIGANDO-NOS À EUROPA.

A NATUREZA DOTOU A NOSSA TERRA DE QUADROS MARAVILHOSOS QUE APAIXONARAM ARTISTAS E FAZEM INVEJA A QUEM NOS VISITA.

BOAS FESTAS

A CÂMARA APRESENTA A TODA A POPULAÇÃO, COM UM PENSAMENTO ESPECIAL EM TODOS QUANTOS, UM DIA, TIVERAM DE DEIXAR A SUA TERRA, PARA CONSTRUIR UM FUTURO MAIS RISONHO, FORA DO CONCELHO OU DO PAÍS, CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS, FAZENDO VOTOS PARA QUE O ANO NOVO SEJA O INÍCIO DUMA NOVA ERA QUE PERMITA O REGRESSO DE MUITOS A UM FIGUEIRÓ MAIS PRÓSPERO E DESENVOLVIDO, TAREFA PARA CUJA REALIZAÇÃO MUITO SE ESPERA DO ESPÍRITO DE INICIATIVA E BAIRRISMO DOS FIGUEIROENSES RESIDENTES E AUSENTES QUE FRATERNALMENTE SAUDAMOS.



APROVADO O PLANO DE PORMENOR DO PARQUE INDUSTRIAL, DEU-SE INÍCIO AO PROJECTO DE ENGENHARIA, E ESTÃO A DECORRER DILIGÊNCIAS PARA A AQUISIÇÃO DOS TERRENOS DO PARQUE.

ESTÁ, ASSIM, PRESTES A TORNAR-SE REALIDADE UMA VELHA ESPERANÇA DOS FIGUEIROENSES: A DOTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS QUE PERMITAM A FIXAÇÃO DA POPULAÇÃO, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO...



EDITORIAL

Para trás ficou um ano de trabalho, o primeiro do nosso mandato.

Ano de análise de todos os muitos problemas com que o Concelho se debate.

Ano de desbloqueamento de "casos" que aguardavam a luz do dia: aí estão já iniciadas as obras das futuras instalações do Quartel da GNR; transaccionado o terreno com o Instituto de Emprego e Formação Profissional para as instalações do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos (a construção iniciar-se-á no decurso de 1991); e as obras do Pavilhão Gimnodesportivo, adormecidas há mais de 3 anos, quando a Câmara actual iniciou funções, irão completar-se de forma a que, ainda em 1991, possam contribuir para a cultura física e alegria, essencialmente, da juventude figueiroense.

Mas 1990 foi também um ano de continuidade de obras que estavam em execução quando iniciámos funções: abastecimento de água às Freguesias de Bairradas e Arega, e remodelação da estrada municipal nº. 517 que liga Arega à estrada nacional nº. 110, junto a Cabaços.

Foi também um ano de profíquo trabalho no desenvolvimento de estudos e projectos tendentes ao arranque do Parque Industrial e do Abastecimento de Água ao Domicílio; **os frutos irão surgir...**

Foi um ano de trabalho em muitos outros sectores que desenvolveremos, oportunamente - como é do conhecimento da população do Concelho.

Mas muito há ainda a fazer! A Câmara termina o primeiro ano do seu mandato, podemos dizê-lo, sem tibiezas, de consciência tranquila pelo realizado; e desejamos, com a nossa e a vossa força, conseguir um ano de 1991 melhor ainda.

Temos a certeza de que assim vai ser, para bem do nosso Concelho.

BOAS FESTAS.

Com um abraço amigo,
O Presidente da Câmara

POPULAÇÕES DESCONTENTES COM TRAÇADO DO I.C. 8

Na reunião de Câmara do dia 27 de Dezembro, compareceu um numeroso grupo de pessoas dos lugares de Aldeia da Cruz, Bairrão e Casal dos Ferreiros da Ribeira a fim de manifestarem o seu desagrado pelo que consideram lesivo dos seus interesses, devido à supressão de acessos a propriedades agrícolas e à povoação de Aldeia Ana de Aviz pelo corte parcial da estrada municipal 524.

Foi-lhes referido pelo Senhor Presidente que parte das situações apontadas ultrapassam o actual Executivo, já que a dona da obra é a Junta Autónoma de Estradas e o Projecto é anterior a esta Câmara, entendendo-se que, até por razões de impacte ambiental, deveria ter sido discutido com a população. Todavia, e após encontro a estabelecer nos locais com os interessados, far-se-ão todos os contactos e diligências com as entidades envolvidas, com vista a minorar, dentro do possível, os prejuízos causados pelas questões apresentadas.

Relativamente ao corte da E.M. 524, por se tratar duma via municipal imprescindível, procurar-se-á encontrar uma solução consensual razoável que defenda os direitos e obrigações das partes e dos utentes.



FINALMENTE...

ACABA A CURVA DA MORTE!

Após laboriosas e difíceis negociações em que prevaleceu a abertura e o diálogo, foi possível criar condições que permitiram delinear um novo traçado para a estrada do Vale do Rio, na Ribeira de S. Pedro.

Passará a existir agora uma variante alternativa à perigosíssima curva existente.

O novo traçado, da responsabilidade da actual Câmara, tem início junto à calçada de acesso à capela de S. Pedro, reencontrando a actual estrada em frente da Serrada.

A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos quis assinalar o derrube do muro na parte sul da variante com uma pequena cerimónia cujo simbolismo se regista, para a qual convidou os Presidentes da Assembleia Municipal, da Câmara e da Assembleia de Freguesia, além da Vereação

e outros Autarcas que, juntamente com o Povo, assistiram ao derrube das barreiras, percorrendo depois a variante até ao seu início.

O Senhor Presidente da Câmara convidou os presentes a deslocarem-se até ao Vale do Rio, a fim de apreciarem o ritmo dos trabalhos de beneficiação, rectificação e alargamento da estrada que, finalmente, vai passar ao lado da fatídica curva da morte.



LIGAÇÃO FOZ DE ALGE VALE DO RIO

Tiveram início as obras de terraplanagem que permitirão a saída do Vale do Rio pela Foz de Alge, ligando as freguesias de Figueiró dos Vinhos e Arega.

Os trabalhos, que serão faseados, constituem um investimento de grande importância quer para o combate aos fogos, quer para futuro aproveitamento turístico e económico, pois, uma vez ultimados, assegurarão um maravilhoso roteiro ao longo da margem direita do rio Zêzere, com paisagens deslumbrantes.

A ribeira da Madre será atravessada na parte final do seu curso, e já se ouve falar na construção de infraestruturas diversas, pois desde os desportos náuticos, à pesca desportiva, passando pelas provas motorizadas, tudo naquele paraíso agreste, sossegado e pitoresco é possível implantar.

INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO

Por iniciativa dos Snrs. Eng. Arménio Boavida e José Adelino Sardinha, e com o apoio financeiro do IEFP, foi criada em Almofala de Baixo uma indústria de Máquinas Agrícolas e de Construção que contará no seu arranque com o preenchimento de cinco postos de trabalho.

A Câmara que deu o seu Parecer favorável, como é óbvio, saúda o empreendimento e deseja para esta Iniciativa e seus protagonistas os maiores êxitos.

ÁGUA NO CERCAL

Após a abertura e equipamento dum furo artesiano, e construção da respectiva conduta até ao reservatório, foi ligada a rede domiciliária de água no Cercal, indo-se, assim, ao encontro duma velha aspiração da sua população.

PAVIMENTADAS AS RUAS DA VILA

Foram beneficiadas com a aplicação dum tapete betuminoso várias artérias de Figueiró da responsabilidade da Câmara.

Quanto às ruas da responsabilidade da J.A.E., continuam as diligências junto daquela entidade estatal para a resolução da situação criada, em fins de 1989, aos Figueiroenses que, justamente, reclamam contra o trabalho efectuado.

Foi igualmente revestido o troço de ligação do Bairro Municipal ao cruzamento do Carapinhal, nos Chãos, que permitirá o desenvolvimento económico-social da zona, e facilitará o acesso ao Campo de Jogos, e ao Bairro Pré-Fabricado.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

Foram concedidos talhões para sepulturas perpétuas, ou autorizada a colocação de campas a: Judite Almeida Oliveira - Maria das Dores Augusta Godinho - Silvino da Conceição Inácio - Maria Eulália Simões Godinho Rodrigues - Emilia Maria Ferreira dos Santos David - Isidro da Conceição Simões - Alzira da Conceição Mendes e Maria Augusta Almeida Mendes.

PROJECTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Em reunião de 8 de Novembro, foram aprovados os Projectos de Abastecimento de Água aos lugares do DOURO e RIBEIRA DE S. PEDRO, da Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

LIMPEZA DE RUAS EM AGUDA

Manifestou a Junta de Freguesia de Aguda à Câmara a sua disposição de proceder à limpeza das ruas da sede da Freguesia e povoações confinantes a partir de Janeiro de 1991.

Tal como se transmitiu ao sr. Presidente da Junta, e como é óbvio, a Câmara nada tem a opor a tal intervenção, e, se mandou proceder em 1990 a esse trabalho, fê-lo a pedido da população, na ausência de iniciativa da Junta de Freguesia.

MINA DE SALGUEIRO DA LOMBA

A Câmara mandou colocar uma porta na mina onde é captada a água que abastece os fontenários de Salgueiro da Lomba, a fim de preservar a segurança da captação em condições de higiene.

Posteriormente, tomar-se-ão medidas para tentar o reforço do actual caudal.

SINALIZAÇÃO

Está a ser totalmente revista a sinalização na Vila com a aplicação de sinais de trânsito modernos e sugestivos.

Nos pavimentos foram marcadas "passadeiras" para salvaguarda dos peões.

Espera-se que este esforço da Câmara seja compreendido pelos utentes, que todos o respeitem, e dele colham os frutos desejados.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal aprovaram, por unanimidade, o Plano de Actividades e o Orçamento para 1991. O Plano totaliza verbas globais de 656.900 contos e o Orçamento Municipal 814.822 contos.

Os subsídios a conceder ascendem a 9.757 contos o que representa um aumento de 20% relativamente ao ano anterior, atingindo o destinado aos Bombeiros, por razões óbvias, uma percentagem mais elevada.

A Participação das Freguesias nas Receitas Municipais tem igualmente um aumento de 20%.

RECOLHA E TRATAMENTO DE LIXOS

A Câmara decidiu apoiar e participar nas diligências de âmbito intermunicipal em curso com vista a solucionar o problema decorrente da recolha e tratamento de resíduos sólidos (lixos), tendo estado presente em reuniões levadas a efeito em Coimbra e Leiria.

Acabar com o flagelo das lixeiras é objectivo prioritário da gestão municipal, e não serão desperdiçadas oportunidades para o conseguir.

SEGUROS DA CÂMARA

Fiel ao seu princípio de economizar e rentabilizar ao máximo os dinheiros municipais, entendeu a Câmara que seria possível poupar algo de significativo através da renegociação dos seguros a cargo do Município.

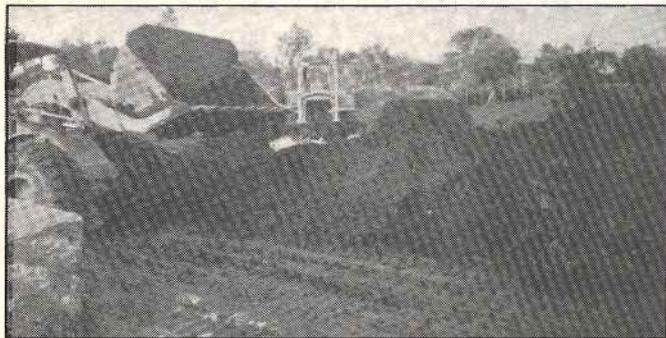
Para tanto, foi deliberado consultar as principais seguradoras que operam no País, incluindo a actual detentora da Carteira.

Em face das respostas, e dada a complexidade das Propostas recebidas, foi resolvido mandar elaborar um estudo económico que permitisse a adjudicação mais favorável para as finanças municipais.

Foi após a apreciação desse trabalho que se optou pela Companhia de Seguros **O TRABALHO**.

CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA

Tendo em vista não sobrecarregar as dificuldades financeiras dos munícipes, e reconhecendo embora a escassez de verbas com que se debate, a Câmara deliberou não proceder a qualquer aumento da taxa de actualização da Contribuição Autárquica a cobrar em 1991 que será, assim, igual à do ano anterior. Este procedimento já foi aprovado pela Assembleia Municipal e comunicado à Direcção Geral das Contribuições e Impostos.



ESTRADAS DO CARAPINHAL E VALE DO RIO

Para fazer face às vultuosas verbas exigidas por estes dois empreendimentos (alargamento, rectificação e beneficiação), a Câmara deliberou recorrer à linha de Crédito CGD/BEI, negociando um empréstimo até ao montante de 33.000 contos cuja autorização já foi concedida pela Assembleia Municipal.

A CÂMARA RESCINDE COM GABINETE

A Câmara deliberou, por unanimidade, em Reunião de 8 de Novembro, efectuar a rescisão da prestação de serviços que o Gabinete C.P.U. - CONSULTORES lhe vinha fazendo, com efeitos a partir de Dezembro, credenciando o Sr. Presidente para resolver o problema de forma mais favorável para o Município, o que já aconteceu.

REGADIOS EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

Está em curso a construção da Levada do Carameleiro que foi objecto de Protocolo assinado entre a Câmara e a D.R.A.B.L. e que virá a permitir maior rentabilidade dos terrenos que percorre.

Este Regadio será complementado com mais um troço de levada de cerca de 100 metros para cuja construção um grupo de agricultores de Castanheira de Figueiró solicitou apoio ao Executivo Municipal que deliberou concedê-lo em espécie, ficando o manilhamento a cargo dos interessados com acompanhamento dos técnicos da Câmara.

RALLYE PORTUGAL VINHO DO PORTO

Esta importante prova integrada no Campeonato

de Rallys compreenderá duas provas no nosso Concelho, as quais terão lugar no dia 6 de Março de 1991.

A pedido da Comissão Organizadora, foi deliberado verificar o estado das estradas onde passará o Rallye, e tomar medidas de segurança para os espectadores, além da instituição de prémios pecuniários.

DISTRIBUIÇÃO DO BOLETIM MUNICIPAL

Considerando que os munícipes devem estar informados de toda a vida municipal, e têm direito a saber tudo sobre a actividade da Câmara, suas opções, preocupações, tomadas de posição e pontos de vista, entendeu-se ser essencial a difusão do BOLETIM MUNICIPAL a toda a população do Concelho.

Para tanto, recorreu-se aos serviços dos CTT a quem se paga para deixar o Boletim em todas as casas habitadas.

Solicita-se, pois, aos munícipes que, por qualquer circunstância, não recebam o Boletim MUNICIPAL o obséquio de informarem a Câmara para se estudar e regularizar a distribuição.

O BOLETIM poderá igualmente ser pedido na Secretaria da Câmara, na Biblioteca Municipal e nas Juntas de Freguesia.

MENSAGEM DE NATAL

O Senhor Presidente da Câmara fez transmitir, através do JORNAL LUSITANO - COMUNIDADES PORTUGUESAS, a seguinte MENSAGEM:

"Desejo a todos os Figueiroenses que granjeam a vida longe da nossa Terra um abraço amigo com votos de Bom Natal e um Ano Novo de 1991 pleno de felicidades e realizações pessoais. Permito-me lembrar-lhes que a Câmara está aberta à promoção, com a conjugação de todos, do desenvolvimento económico-social do Concelho, estando a encetar esforços para que o Parque Industrial seja uma realidade a curto prazo".

DESTRUIÇÕES NO JARDIM

Nos últimos tempos, uma onda de vandalismo tem assolado o belo Jardim e Parque Municipal, delapidando o património público, e causando destruições de toda a ordem.

Nem a inocência das crianças foi poupada, "semeando-se" vidros de garrafas na areia que elas pisam, dentro do recinto que lhes está destinado!

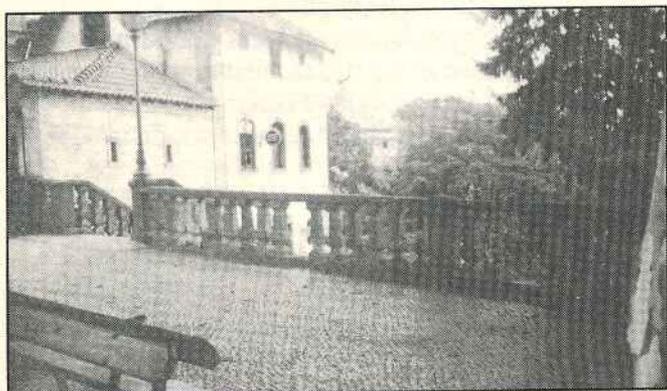
Os bancos vêm sendo sistematicamente arrancados e até levados dos locais de implantação. Gradeamentos partidos, sinais e vedações espatifadas, instalações desportivas danificadas, tudo tem feito parte das **diversões** nocturnas de certos indivíduos, dificilmente classificáveis como gente.

O sossego da população é constantemente

perturbado, dando disso conta um abaixo-assinado remetido à Câmara por um grupo de moradores.

Perante o agravar da situação, foram pedidas audiências aos Senhores Comandantes de Secção e de Companhia da Guarda Nacional Republicana que prometeram todo o empenho na descoberta dos vândalos e no policiamento da zona.

A G.N.R. local participou, entretanto, os desacatos ao Tribunal Judicial e, em paralelo, outras medidas estão a ser estudadas, pois, seja a que pretexto for, os fins não justificam os meios, e a ninguém é lícito destruir o que é de todos. É, afinal, a algibeira dos Figueiroenses que paga!



FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

Entre outros problemas que afligem esta centenária Sociedade Musical que, desde o século XIX, vem honrando e dignificando o nome do Concelho do qual tem sido meritória embaixatriz, o estado de conservação e as limitações do actual instrumental são factos preocupantes.

O custo dum instrumental moderno e funcional eleva-se a cerca de 7.000 contos o que torna a sua aquisição impraticável, se não houver contributo significativo por parte da Administração Central.

Consciente desta realidade, a Câmara dirigiu-se à Direcção Geral de Acção Cultural, solicitando-lhe a concessão dum subsídio à Filarmónica para renovação do seu instrumental e fardamento, aguardando-se a resposta daquela entidade governamental.

ÓRGÃO DA IGREJA MATRIZ

Existe na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos um Órgão de tubos, centenário, de grande valor cultural e artístico, há muito desactivado por carecer de beneficiações que importam em mais de 3.000 contos, conforme orçamento apresentado por técnicos da especialidade que, recentemente, vieram analisar o Órgão a pedido da Câmara.

Decidida a apoiar a recuperação da valiosa peça, em colaboração com a Fábrica da Igreja, por forma a recolocá-la ao serviço da Cultura e da difusão da música sacra, a Câmara dirigiu-se a várias entidades oficiais e beneméritas, solicitando-lhes a concessão dum subsídio para a recuperação do Órgão da Igreja. Aguarda-se a sua resposta para, conjuntamente com a Igreja Matriz, se encarar a possível solução do problema.

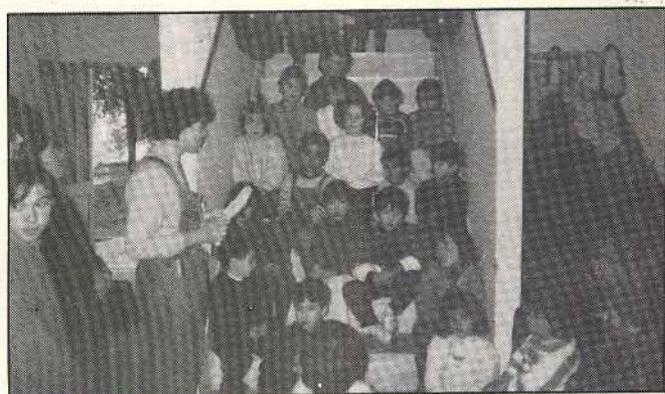
QUARTEL DA G.N.R.

Adjudicada à firma "Simplício & Machado, Ld^ª.", de Loures, começou a construção do Quartel da Guarda Nacional Republicana que ficará implantado em terrenos cedidos pela Câmara na Quinta do Convento.

Fica assim a Vila valorizada patrimonialmente e a prestimosa Corporação dotada de meios que lhe hão-de permitir melhor operacionalidade e eficácia no desempenho da sua missão.

FESTAS INFANTIS

Realizaram-se nos vários Jardins de Infância do Concelho carinhosas Festas de Natal que serviram de pretexto para alegres e saudáveis confraternizações de crianças, famílias e educadoras.



A Câmara que apoiara estas iniciativas com a aquisição de brinquedos esteve representada em Figueiró dos Vinhos e Arega a convite das respectivas educadoras, podendo testemunhar a alegria da pequenada.



CANTINA ESCOLAR

Fiel à sua política de investimento na área da educação, e após análise do assunto no Conselho Consultivo de Acção Social Escolar, decidiu a Câmara dar todo o apoio à reactivação da Cantina Escolar que funciona junto das escolas primárias de Figueiró dos Vinhos.

Concluídas as necessárias obras de beneficiação e adaptação de instalações e equipamentos, vai a Cantina ficar ao serviço das crianças, a partir de Janeiro.

Espera-se que o sucesso escolar colha desta medida os maiores benefícios.

No passado dia 13 de Dezembro, com a presença dos Senhores Director Escolar de Leiria, Pároco de Figueiró, Presidente da Câmara, Professores e Convidados, realizou-se a



Festa de Natal dos alunos das escolas primárias que, em companhia de familiares e encarregados de educação, confraternizaram, inaugurando simbolicamente a Cantina, em ambiente de muito entusiasmo e alegria.

Foi um bom presente de Natal, não tenhamos dúvidas.



CAMINHO DE VALE SALGUEIRO

A Câmara mandou proceder a beneficiações no caminho de acesso aos lugares de Vale Salgueiro, Entreágua e Goladinha, a partir da estrada municipal 521.



Aquela via de acesso que se encontrava intransitável foi melhorada com a abertura de valetas, regularização do piso, aplicação de toutvenant, e construção de aquedutos.

Futuramente, encarar-se-á outro tipo de revestimento.

CARREIRA CABAÇOS - AREGA

Interpretando o sentir da população de 10 lugares entre Arega e Casais de Arega que se sentem gravemente lesados nos seus direitos, por via de alterações recentemente introduzidas no percurso do autocarro que, às SEGUNDAS-FEIRAS, faz a ligação Cabaços - Arega e vice-versa, solicitou-se à Rodoviária Nacional o seguinte:

- Que a carreira das 7.30 horas, opere no circuito: Cabaços - Venda do Henrique - Arega e Casais, ao longo da estrada municipal 517, há pouco rectificada e revestida com novo tapete. O mesmo trajecto deverá ser seguido na segunda viagem, às 11 horas, evitando-se, assim, o agravamento de custos dos transportes.

Nada tem esta Câmara a opor ao circuito da outra carreira, a das 9 horas, que já está a circular pelo interior da Freguesia.

Quanto à das 7.30 que se pretende circule ao longo da estrada principal, ela serve a maior faixa de população e, especificamente, a escola da sede de Freguesia, o Jardim Infantil, o Posto Médico, a Farmácia, a Igreja e o Comércio Local.

Aguarda-se, portanto, a normalização da situação criada, como se espera a tomada de providências para que a carreira da manhã faça também ligação com o EXPRESSO de Lisboa, em Cabaços, aspiração justíssima da gente de Arega, igualmente transmitida ao senhor Engenheiro responsável do CEP-04 da RN.

JANTAR SOLIDÁRIO

A edição do Jornal O Diabo, publicada em 11/12/1990, traz ao alto da última página, uma "notícia" segundo a qual o Doutor Mário Soares teria por cá passado, e, com dificuldades ou sem, jantou "solidariamente" um lauto repasto.

A referida "notícia" terá sido dada ao Diabo por "PESSOAS AMIGAS", e até aqui tudo bem, pois se prefere que tais "amigos" sejam seus, e nunca deste Concelho nem das suas honradas e laboriosas gentes.

Todavia, não pode esta Câmara calar a sua repulsa por tão insidiosa e inqualificável calúnia, introduzida por hipócrita alusão à situação financeira do Município que se não confirma nem desmente a um órgão de comunicação como o Diabo de quem se dispensa a solidariedade para a sua resolução.

Impõe a dignidade dos figueiroenses que o Diabo e os seus "amigos" saibam que, nem a Câmara nem a População, por cá viu o Dr. Mário Soares a jantar, o que muito honraria o Concelho, se acontecesse, pois não fossem HOMENS e DEMOCRATAS como o actual Chefe de Estado e o Diabo talvez se não publicasse e os seus "amigos" não dispusessem do "palco" que têm para as suas representações.

Os verdadeiros figueiroenses, vexados pela

prosa falsa do Diabo, exigem uma reparação que passa pelo esclarecimento de que ninguém pagou em Figueiró qualquer repasto ao Doutor Mário Soares, e que o tal jantar só existiu na "imaginação" do Diabo e respectivos informadores.

Será o Diabo capaz de o fazer sem "ofender" os seus mentirosos amigos?...

A ver vamos.

CENTRO DE SAÚDE DE CAMPELO

Vêm chegando a esta Câmara bastantes solicitações da população da Freguesia de Campelo no sentido da Extensão do Centro de Saúde, sediada na Sede daquela Freguesia, ser alongada aos lugares de Alge e Vilas de Pedro.

Considerando que se trata da Freguesia do Concelho com maior área (53,38 Km²); atendendo a que esses lugares distam vários quilómetros do lugar-sede (Alge 4 Kms, e Vilas de Pedro 7,5 Kms); por outro lado não esquecendo que a Freguesia tem menos de 500 habitantes, a generalidade profundamente envelhecida e reformada; e sendo como é certo que os transportes públicos são exíguos, o que determina caminhadas pedestres por parte dos doentes, não pode a Câmara deixar de considerar propositadas e justas as solicitações da população.

As populações de Alge disponibilizam instalações para o efeito; e a Câmara Municipal dispõe-se à execução de obras num dos dois edifícios escolares desactivados no lugar de Vilas de Pedro.

Possivelmente, a deslocação de um médico àqueles lugares não produziria um acréscimo de horas superior a quatro, por semana.

Por estes factos, e porque os encargos para a Administração de Saúde não serão acentuados, o senhor Presidente da Câmara solicitou em Leiria a resolução deste problema que atormenta as populações da Freguesia de Campelo e preocupa extremamente o Executivo Municipal.

NOTÍCIAS DA FREGUESIA DE AREGA

A edição de Novembro do Jornal de Figueiró dos Vinhos, em correspondência de Arega, publica duas locais sobre a estrada do Vale de Aveleira e a saturação do Cemitério.

Certamente por insuficiente informação, aquelas Notícias não espelham com rigor o pleno conhecimento da situação a que o Público tem direito.

Importa esclarecer que a melhoria da curva da Catraia foi, oportunamente, apreciada pela Câmara, Junta de Freguesia e Empreiteiro, e conforme este confirma, por escrito "**foi cortada dentro daquilo que combinámos pessoalmente no local com o Sr. Presidente da Junta da Arega**". Esta citação foi transmitida em 07/11/90 ao Sr. Presidente da Junta que a não contestou.

A qualidade técnica do tapete será, a seu tempo, analisada pelos Serviços Técnicos, já que a obra não

tem ainda sequer recepção provisória...

Quanto ao Cemitério de Arega, que é da tutela da Junta de Freguesia, a actual Câmara encontrou o projecto do seu alargamento bloqueado, com ruptura total das negociações encetadas para a aquisição dos terrenos necessários que só uma morosa expropriação judicial permitiria utilizar. Empenhou-se, de imediato, esta Câmara em solucionar o problema, e neste momento, poder-se-á adiantar que se procura a solução pacífica do problema, para que a Freguesia de Arega tenha, tão depressa quanto possível, a questão resolvida.

Relativamente à noticiada utilização ilícita de covais, a Câmara, como aliás, já informou a Junta de Freguesia, considera tal prática como grave, e jamais a poderá justificar ou avaliar, demarcando-se de tais actos cuja prática só poderá ser imputada à entidade gestora do Cemitério - a Junta de Freguesia - a quem cabe decidir sobre a alienação e ocupação de terrenos.

"POSITIVOS E NEGATIVOS"

A Câmara regista com agrado a preocupação do Jornal de Figueiró dos Vinhos pelo mau funcionamento de certos serviços públicos, como a CAMIONAGEM, e os CORREIOS.

Não cabe, como é óbvio, a este Executivo julgar a actuação da anterior Câmara relativamente a essas áreas, que o Jornal de Figueiró refere ter sido de aceitação da progressiva degradação dos serviços até que se chegou à situação actual.

Todavia, como é justo dar a César o que é de César, devem os Figueiroenses ser esclarecidos, de que esta Câmara jamais aceitou, ou aceitará, factos consumados, dando os passos julgados convenientes, logo que teve conhecimento de que algo de anormal se passava. Iniciou diligências junto dos responsáveis da Rodoviária Nacional a quem foi enviada, em 29/03/1990, a Exposição publicada no número um do Boletim Municipal, da mesma dando conhecimento a várias entidades, do Presidente da República ao Primeiro-Ministro, Provedor de Justiça, Autoridades Distritais, Grupos Parlamentares da A. R., etc., protestando e pedindo providências. Posteriormente, reuniu-se com o Gestor Regional, Dr. Cipriano Martins, tendo a Câmara sido tranquilizada, e sendo-lhe assegurado que, embora a Empresa esteja em fase de reestruturação, os serviços existentes em Figueiró seriam mantidos. Há, pois, que acreditar nas pessoas, mas a Câmara estará atenta a qualquer alteração da situação comunicada em 12 de Abril pela Rodoviária ao Senhor Provedor de Justiça.

As deficiências e insuficiências dos Correios no Concelho têm igualmente merecido toda a atenção do Executivo que, sensibilizou e alertou os órgãos centrais e regionais dos TELECOM PORTUGAL, através de Exposições, em 21 de Junho e 5 de Setembro de 1990. Mais tarde, o Presidente da Câmara seria recebido pelos Senhores Directores Geral e Regional dos CTT, e dos contactos

estabelecidos ficou a esperança de que os males existentes se não agravarão, pelo contrário, se procurarão remediar na medida do possível.

Os senhores das cadeiras do poder (central e distrital), tal como os políticos, também foram alertados, e pedida a sua intervenção. O número 3 do Boletim Municipal, na posse dos munícipes, dá conta da posição da Câmara sobre a redução e supressão de giros postais, colocação de baterias de caixas em lugares ermos, distribuição de correspondência na Vila, etc. Espera-se, pois, que a degradação dos serviços postais no Concelho estanque, e alguma coisa errada seja emendada ou modificada.

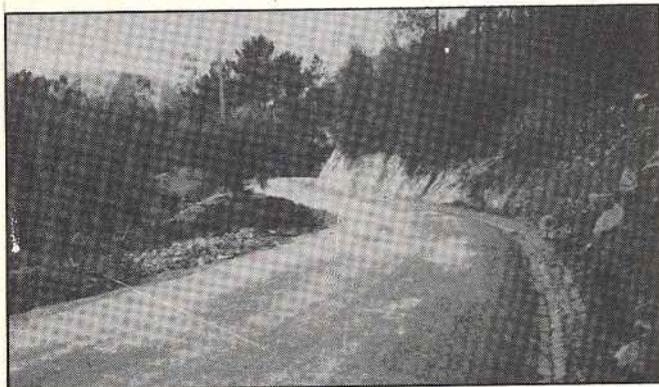
Às populações, objectivo final do nosso empenho e preocupação, reitera-se a determinação da Câmara de tudo fazer na defesa dos seus interesses.

O PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO VAI ARRANCAR!

Coroando persistentes e laboriosas diligências do Senhor Presidente, o Executivo Municipal recebeu uma apetecida prenda de Natal - o desbloqueamento das obras do Pavilhão Gimnodesportivo, paralizadas há 4 anos.

Ultrapassado o impasse, por Despacho da Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território (SEALOT) os trabalhos vão recomençar.

Está de parabéns a juventude figueiroense e, afinal, todo o povo do Concelho.



PLANOS DIRECTORES MUNICIPAIS

Realizou-se em 15 de Outubro, no edifício do GAT, em Figueiró dos Vinhos uma reunião dos Presidentes de Câmara dos cinco Concelhos do Agrupamento para debater e analisar o andamento dos trabalhos de execução dos Planos Directores que arrancaram sob a forma de PDIM, mas que, de acordo com legislação entretanto publicada, e por opção dos municípios interessados, tomarão a forma de PDM, por Concelho.

Reflectindo sobre a metodologia seguida, e por se detectarem perdas de ritmo na execução dos trabalhos imputáveis ao deficiente apoio dado pela equipa de consultores do C.P.U., os cinco Presidentes decidiram não subscrever o contrato de aquisição de

serviços com a C.P.U. - Consultores, e abrir novo concurso.

Para o efeito, a Câmara de Figueiró dos Vinhos, para tanto mandatada, deliberou proceder ao ajuste directo dos Planos Directores dos cinco Municípios, cujos encargos serão suportados por todos, em partes iguais.

Consultados três Gabinetes especializados, foi o trabalho adjudicado ao GITAP (Lisboa) por ser o que apresentou Proposta mais favorável.

EDIFÍCIO DO CLUBE FIGUEIROENSE

Conhecedora do levantamento efectuado pelo GAT ao edifício do Clube Figueiroense, imóvel que importa salvaguardar, a Câmara deu plenos poderes ao Sr. Presidente para junto da Direcção do Clube negociar a recuperação do edifício.

ESTRADA DAS CABEÇAS

Vai ser elaborado o projecto para o alargamento, rectificação e beneficiação do caminho municipal que liga a ponte de Arega às Cabeças, melhoramento que, há muito, se impõe, e do qual depende o desenvolvimento económico e social daquele populoso lugar, condicionando o acesso dos transportes públicos rodoviários, de momento, impraticável.

Espera-se que o ano de 1991 seja, pois, um ano de alegria para o laborioso povo de Cabeças, quebrando-se o seu isolamento da sede da Freguesia e do Concelho.

VERBAS DO F.E.F. PARA 1991

O Sr. Presidente informou a Câmara do conteúdo do ofício nº. 4180 de 22/10/90 remetido ao Sr. Ministro do Planeamento e Administração do Território do qual deu também conhecimento ao Presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, Presidente da Assembleia da República e Deputados Eleitos pelo Distrito de Leiria, e que é do seguinte teor:

"Exmo.º Sr. Ministro do Planeamento e Administração do Território - Praça do Comércio - Lisboa.

Havendo conhecimento da proposta do quantitativo do F.E.F. a transferir para este Município, não poderemos deixar de manifestar a V. Ex.ª a. o nosso manifesto desacordo, porquanto:

a) A percentagem prevista de aumento em relação ao ano anterior (18%) é exígua para as reais necessidades de desenvolvimento sócio-económico do Concelho, reconhecidas por todos, inclusivé por Sua Excelência o Sr. Primeiro Ministro em visita que fez ao Concelho no passado dia 21 de Julho;

b) Constata-se, pelas verbas adstritas aos Concelhos do Distrito, que a proposta do F.E.F. não serve para "equilibrar" as Finanças dos Concelhos

mais necessitados, como o de Figueiró dos Vinhos; não contribuindo, também, para o esbatimento das assimetrias entre o litoral e o interior.

Solicita-se, assim, que em sede própria se promova e aceite o aumento das verbas adstritas ao F.E.F., de forma a que o Concelho possa ver resolvidas algumas das suas ancestrais necessidades.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal

Fernando M. Conceição Manata."

Foi deliberado dar conhecimento da ratificação pela Assembleia Municipal desta posição às mesmas entidades.

Entretanto, e como não conseguiu a divisão dos municípios que pretendia, com a apresentação de duas Propostas alternativas, o Governo fez aprovar pela maioria política que o apoia na Assembleia da República a variante mais desfavorável para os Concelhos do Interior que diz querer proteger. No caso de Figueiró, privou-nos de receber cerca de 29.000 contos! O aumento para o nosso Município foi apenas de 18%, quando, por exemplo, para um Concelho nosso vizinho com menos estradas, menos Freguesias, menos população, menos área, menos alojamentos, e menos impostos arrecadados o aumento em relação ao ano anterior foi de perto de 30%.

Perante isto, como foi salientado na Reunião de Câmara de 13 de Dezembro, os Figueiroenses, todo o Concelho, que há muito reclamam a satisfação de necessidades essenciais que outros, por vulgares, até já nem se lembram quando inauguraram, ajuizará desta política da Administração Central.

Mais um Orçamento de Estado passou e mais uma vez o enjettato Interior ficou a ver passar o combolo do progresso a caminho duma Europa cada vez mais distante de terras como Figueiró a quem o Governo da República se "arrependeu" de dar quase 30.000 contos que constavam duma das SUAS Propostas de F.E.F. para 1991. Sem comentários!...

HORÁRIO DOS CLUBES DE VIDEO

MANHÃS: Das 10.30 às 12.30 horas

TARDES: Das 15 às 21 horas

SÁBADOS: Das 9 às 15 e das 18 às 21 horas.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

A pedido da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, a Câmara deliberou atribuir um subsídio de 40.000\$00 que será pago, à medida que for apresentada a respectiva documentação.

LOTES DE TERRENO

A Câmara adjudicou a Carlos Manuel da Conceição pela quantia de 1.212.500\$00 um lote de terreno (925 m²) na Avenida Sá Carneiro.

Na mesma artéria será posto em praça, no dia 10 de Janeiro, outro lote de terreno para habitação própria, com a área de 790 m², sendo a base de licitação de 1.400\$00 o metro quadrado.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

No ano lectivo em curso, serão beneficiadas com subsídios para livros 161 alunos das escolas primárias; e para material escolar 482 crianças.

A acção da Cantina Escolar estender-se-á a 185 alunos.

ESCOLA DE MONINHOS

A pedido da Fábrica da Igreja de Aguda, a Câmara acedeu a disponibilizar as instalações escolares de Moninhos, desactivadas por encerramento da escola, para o ensino da Catequese, nas condições já transmitidas ao respectivo Pároco.

PROTECÇÃO AO ARTESENATO

Considerando que no lugar de Lameirão (Arega) uma munícipe se dedica ao fabrico de mantas regionais em tear manual, instalado em precárias condições de funcionamento, actividade que importa proteger e preservar, a Câmara concordou em ceder à respectiva artesã, nas condições estabelecidas em protocolo, parte das devolutas instalações escolares da localidade.

Assim se protegeu uma arte que vai rareando, e se asseguraram condições de protecção e rentabilização dum imóvel público desocupado.

LICENÇAS DE HABITAÇÃO

Foram concedidas licenças de habitação a: José da Silva Mendes Carvalho (Lavandeira), Emídio Graça Godinho (Aguda), Juvenal Alves Domingos (Ribeira de S. Pedro) e Lucília Marques Lourenço (Arega).

TRANSPORTES ESCOLARES

Foi concedida isenção de custos com transportes escolares aos seguintes alunos:

Ana Paula Pimenta Simões - Jorge Manuel Medeiros Teixeira - António José Pimenta Pires - Maria de Fátima Graça Silva - Sérgio da Graça Silva - Ricardo Jorge Simões Soares - Vítor Manuel Santos Simões - Maria Manuela Silva Santos e Fernando Manuel Silva Santos.

JARDIM INFANTIL DE AREGA

A fim de proporcionar a diversas crianças da Freguesia de Arega a frequência do Jardim Infantil, a Câmara contratou um transporte especial que se encontra a operar num circuito elaborado pela respectiva Educadora, desde Outubro.

AR CONDICIONADO

Foi deliberado dotar a Secretaria e alguns Gabinetes com um sistema de ar condicionado que já está em funcionamento. Para o efeito, foi adquirido

um guarda vento para a entrada da Secretaria.

LICENÇA DE VENDEDOR AMBULANTE

Foi concedida a Ermelinda Relvas Santos para operar nos lugares da Freguesia de Campelo, sem comércio fixo abastecedor dos seguintes artigos: géneros alimentícios, frutas, hortaliças, mercearias, diversos.

JÚRI AVINDOR DE BAIRRADAS

Foi nomeado o Júri Avindor da Freguesia das Bairradas que tem a seguinte composição: António José Soares Rodrigues Baião, José Carlos Martins Coelho e Manuel Simões Rodrigues.

RÁDIOS MÓVEIS

Para reforço da rede de Protecção Civil e apoio aos serviços municipais, foram adquiridos alguns rádios por deliberação de 25 de Outubro.

INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Por deliberação de 29 de Novembro, foi adjudicada a aquisição de equipamento informático que, numa primeira fase, abrangerá os sectores de Gestão de Pessoal e Contabilidade.

AQUISIÇÃO DE GEEP

Prosseguindo a renovação do parque de viaturas, foi adquirido uma unidade mista de carga e transporte de pessoal. A adjudicação foi efectuada na Reunião de 29 de Novembro, e o novo Geep já se encontra a operar.

ALIENAÇÃO DE VIATURA

Foi decidido alienar uma viatura marca PORTARO por se encontrar inoperacional, e a sua reparação e rentabilidade envolver custos desaconselhados.

REMODELAÇÃO DO PARQUE AUTOMÓVEL

Apostando na renovação, valorização e aumento da operacionalidade do parque de viaturas da Câmara, o Executivo tomou, em 27 de Dezembro, as seguintes medidas:

- Alienação da viatura ALFA ROMEO;
- Aquisição duma viatura tipo EXPRESS para serviços diversos;
- Aquisição dum motociclo para os serviços de águas;

- Estudo da Aquisição duma viatura adequada para uso da Presidência.

ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO

Foram aprovadas as 5ª. e 6ª. Alterações ao Plano de Actividades; e as 12ª., 13ª., 14ª., 15ª. Alterações ao Orçamento de 1990.

LOTEAMENTO

Foi autorizado, em Almofala de Baixo, a José António Pinto Simões Fareleiro.

PEDIDOS DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO

Foram apreciados Pedidos de Viabilidade apresentados por:

- Armindo Antunes dos Santos
- José Carlos Conceição Paiva
- John Malcolm Molyneux
- Maria Manula Martins Serra
- Francisco José Soares Abreu
- Alves & Simões, Ldª.

QUARTEL DOS BOMBEIROS

A Câmara aprovou um processo de candidatura à DGOT apresentado pelos Bombeiros Voluntários e relativo à recuperação do seu Quartel.

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL

A Câmara deliberou promover um Jantar de Confraternização de todo o seu pessoal, o qual teve lugar no dia 13 de Dezembro e reuniu em alegre e salutar convívio todo o Executivo, Presidente da Assembleia Municipal, Funcionários Administrativos, Trabalhadores da Autarquia e Colaboradores do Município.

REVOGAÇÃO DE ARTIGO DO CÓDIGO DE POSTURAS

A Câmara deliberou, por unanimidade, na sua Reunião de 13 de Dezembro, propor a revogação do polémico Artº. 117º. do Código de Posturas (TALHOS) e do seu § único, e enviar à Assembleia Municipal a respectiva .

Em Sessão de 28 de Dezembro, a Assembleia Municipal aprovou a Proposta camarária. Contribuiu-se, assim, para a paz social e para a defesa dos interesses e dignificação de todas as partes envolvidas: consumidores, comerciantes e Autarquia.

MÉDICO - VETERINÁRIO

Foi nomeado o candidato ao Concurso de Admissão de Estagiários do Grupo de Pessoal Técnico Superior da Carreira de Médico Veterinário, JOÃO MANUEL MARTINS, com o qual será celebrado

um Contrato por dois anos nos termos do Artº. 44º. do D.L. 247/87.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Apreciado um pedido em que o Dr. António Rodrigues Antunes, da Marinha Grande, solicita apoio para a instalação dum Laboratório de Análises Clínicas em Figueiró dos Vinhos, a Câmara, reconhecendo o interesse social da iniciativa, e deliberou disponibilizar parte do rés-do-chão da Casa dos Magistrados, mediante condições a definir.

HORÁRIO DO COMÉRCIO NO NATAL

A fim de dar mais vida ao comércio concelhio, e na sequência das ornamentações e iluminações a que se procedeu na Quadra do Natal, foi decidido que o comércio poderia funcionar, ininterruptamente, em todos os dias úteis, sábados incluídos, das 9 às 21 horas, no período de 15 de Dezembro a 5 de Janeiro.

Esta medida foi louvada pelo Público e pelos Comerciantes o que apraz registar.

FOGOS FLORESTAIS

O Deputado pelo Círculo de Leiria, Sr. Júlio Henriques, abordou na Assembleia da República o grave problema dos fogos, proferindo a seguinte intervenção:

O Estado não pode ficar indiferente perante a gravidade já assumida pela catástrofe nacional que são os incêndios florestais.

Não bastam as declarações proclamatórias algumas de cariz demagógico ou medidas a que falte uma visão de conjunto.

Urge atacar com vontade política e capacidade de decisão em todas as frentes que possam minorar este flagelo nacional.

As declarações dos responsáveis governamentais durante a Primavera afirmando que com o aumento dos meios disponíveis tanto físicos como humanos o Verão iria ser mais calmo, foram dramaticamente desmentidas pelos factos.

No espaço de mês e meio mais de 55.000 hectares foram devorados pelas chamas.

Este foi o ano em que em menos tempo mais floresta ardeu.

Além do prejuízo económico de dezenas de milhões de contos, o meio ambiente e a qualidade de vida dos portugueses foram largamente afectados.

Se aumentou o volume de meios de combate, o número de fogos e o número de hectares destruídos aumentaram também.

É este um facto indesmentível que justifica as maiores apreensões.

Fica provado que o mais importante não são os meios de combate aos incêndios.

A principal prioridade está no combate às causas que os provocam.

Essas causas são:

1º. - Os interesses económicos envolvidos nos incêndios.

2º. - A falta de estacionamento das zonas florestais.

3º. - O não ordenamento da floresta.

4º. - A inexistência de educação ambiental.

5º. - A desinformação sobre as formas de preservar a floresta.

Nestes termos propomos o seguinte conjunto de atitudes e medidas:

1 - Acabar com o estímulo do lucro fácil ligado ao negócio das madeiras queimadas.

Um metro cúbico de madeira de pinho normal vale entre 8 e 9.000\$00.

Quando ardida, o seu valor reduz-se para 2 ou 3.000\$00. Só que há utilizações indiferentes a uma ou a outra.

2 - Acabar com o negócio imobiliário das zonas ardidas.

Congratulamo-nos com o facto de o Governo ter adoptado a medida anteriormente por nós defendida de proibir a utilização durante 10 anos dos terrenos queimados para fins de urbanização ou de plantação de espécies de crescimento rápido (eucalipto).

3 - Acabar com interesses ilícitos ligados ao combate aos incêndios. O Estado e as Corporações de Bombeiros devem ser detentores de meios suficientes de ataque aos incêndios sem necessidade de recurso à contratação leonina de meios privados.

4 - Parquear a floresta em lotes máximos de 100 hectares.

O estacionamento deve ser delimitado pelas estradas existentes e por caminhos ou aceiros abertos ou a abrir.

Em 50 metros para cada lado das estradas, caminhos ou aceiros acima referidos (bermas) deve ser proibida a plantação de espécies resinosas (Ex: pinheiro bravo).

Nessas bermas só deve ser autorizada a plantação de folhosas (carvalho, castanheiro, nogueira, cerejeira brava, etc.).

5 - O Estado que já financia 80% do povoamento florestal, onde a ajuda Comunitária é elevadíssima, deve passar a subsidiar 100% a plantação das referidas bermas.

6 - Criar um subsídio anual da ordem dos 50 contos por hectare através do P.A.F. (Plano de Apoio Florestal), para manutenção da limpeza das referidas bermas.

Multas adequadas devem recair sobre os proprietários que as não mantenham limpas de vegetação espontânea.

7 - Reactivar e alargar o corpo de guardas florestais como agentes fiscalizadores.

8 - Activar as (C.E.F.F.'s) - Comissões Especializadas de Fogos Florestais - como agentes coordenadores do estacionamento florestal.

9 - Habilitar imediatamente as CEFF's com equipamentos mínimos necessários ao cumprimento da sua missão.

A disponibilização desses meios deve ser regulamentada de modo a não poderem ser desviados dos seus objectivos.

Esta regulamentação deve entrar em execução imediata em parte dos Distritos de Coimbra, Leiria, Castelo Branco e Bragança e na totalidade dos Distritos de Viseu, Guarda e Vila Real, isto é, nas zonas de maior densidade de pinhal.

10 - Um novo ordenamento florestal onde só seja permitida a concessão de subsídios à plantação de resinosas (pinheiro bravo) quando devidamente consorciadas com folhosas.

A plantação de espécies de crescimento lento deve ser apoiada com uma renda anual de 30 contos por hectare e durante vinte anos como o determina a directiva comunitária que o Governo já devia ter posto em vigor.

Este subsídio deve ser conciliado com o da limpeza das bermas.

11 - Condicionar a plantação ou replantação de grandes manchas resinosas (pinheiro bravo).

12 - Criar legislação especial de ordenamento dos solos até agora aproveitados para uso agrícola e que têm de ser florestados.

13 - Criar nos ensinos básico e secundário disciplinas de educação ambiental em que se valorize a protecção e defesa da floresta.

Complementarmente deve ser organizada uma campanha anual dirigida a todos os cidadãos sobre o tema "o meio ambiente e a floresta".

14 - Sinalizar as estradas e caminhos junto de grandes manchas florestais alertando para os riscos de incêndios.

15 - Proibir fogueiras na época estival a menos de 50 metros de distância de qualquer mancha florestal e penalizar eficazmente os seus autores.

O homem é quase sempre com intenção ou por negligência o agente causal dos incêndios.

ÚLTIMA HORA

A Rodoviária Nacional assegurou ao Senhor Presidente da Câmara que, A PARTIR DE FEVEREIRO, a solicitada carreira de e para o mercado de Cabaços, passando pela Vila de Arega, até aos Casais, será uma realidade.

Vão ser distribuídos pela Empresa os Horários a praticar.

REUNIÕES DE CÂMARA 1991

Meses	1ª	2ª
Janeiro	10	31
Fevereiro	14	28
Março	18	28
Abril	11	26
Mai	9	31
Junho	13	27
Julho	11	25
Agosto	8	29
Setembro	12	26
Outubro	10	31
Novembro	14	28
Dezembro	12	26



QUINTA DA RIBEIRA (Almofala) - UM PONTÃO QUE TARDA!

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A PREOCUPANTE QUESTÃO DA SAÚDE NO CONCELHO

MOÇÃO

A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, reunida em Sessão Ordinária em 28 de Dezembro de 1990, tendo ouvido esclarecimentos prestados pelo Exm^o. Senhor Presidente da Câmara à cerca da situação actual em que se encontram os problemas relacionados com o sector da Saúde Pública no Concelho de Figueiró dos Vinhos, delibera:

a) Reiterar a necessidade, atempadamente manifestada e exposta pelo Executivo relativamente à **urgente criação, no Centro de Saúde Concelhio, de um Serviço de Atendimento Permanente (S.A.P.), durante 24 horas/dia**, que satisfaça digna e eficientemente as necessidades actuais da população do Concelho, no domínio da prestação dos cuidados elementares de Saúde pela estrutura pública dos Serviços de Saúde;

b) **Repudiar, enèrgicamente, a eventualidade aventada “nalguns meios políticos” à cerca da eventual e previsível instalação de um serviço hospitalar de natureza regional noutro Concelho do Agrupamento GAT que não no Concelho “Cabeça de Agrupamento” e actual Sede da Comarca.**

A verificar-se tal concretização, constituiria uma decisão gravemente lesiva dos interesses da população do Concelho em particular, e da Região em geral, já que só uma decisão motivada distorcidamente por critérios políticos e parciais poderia fundamentar uma tal opção.

Reivindica-se a natureza de Concelho estrategicamente situado em termos geográficos, centro de afluência de Serviços e de movimento de populações há dezenas de anos, natureza essa consubstanciada na qualidade de “Cabeça de Agrupamento” e de Sede de Comarca, distanciando cerca de 20 Km de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Ansião e Alvaiázere, concelhos limítrofes deste e que integram o Agrupamento;

c) Exigir que, qualquer eventual estudo para a hipotética instalação do Hospital de âmbito Regional não deixe de ter em conta estes considerandos (formulados na alínea b)), nem abstraia aqueles pressupostos, no interesse das populações em geral, da rentabilidade, eficácia e acessibilidade exigível aos Serviços Públicos e no respeito dos equilíbrios locais e regionais, há muito estabelecidos;

d) Que do teor desta MOÇÃO se dê integral conhecimento às seguintes entidades, devendo ainda, para conhecimento geral, ser publicada na próxima Edição do Boletim Municipal:

- Ao Director do Centro de Saúde;
- Ao Presidente da Câmara Municipal;
- Ao Presidente da A.R. Saúde de Leiria;
- Ao Ministro da Saúde;
- Aos Presidentes dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República;
- Aos Deputados eleitos pelo Círculo de Leiria;
- Ao Primeiro Ministro;
- Ao Presidente da Assembleia da República;
- Ao Presidente da República.

MÁRIO SOARES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em viagem por diversos concelhos do distrito de Leiria, o Doutor Mário Soares, actual Presidente da República, honrou o nosso Município com a sua passagem, no dia 31 de Dezembro.

Tendo conhecimento desse propósito, a Câmara, em Reunião de 27 de Dezembro, deliberou, por unanimidade, receber o Chefe de Estado no Salão Nobre dos Paços do Concelho, considerando que, embora a deslocação tivesse lugar em período de Campanha Eleitoral para a Presidência da República, era impossível dissociar a dupla qualidade do visitante: Candidato e Presidente.

Assim o compreenderam também os figueiroenses que, em grande número, acorreram à praça do Município e encheram o Salão Nobre e acessos, manifestando afecto e respeito ao Homem que é o garante da Democracia e da Liberdade que todos desejamos.

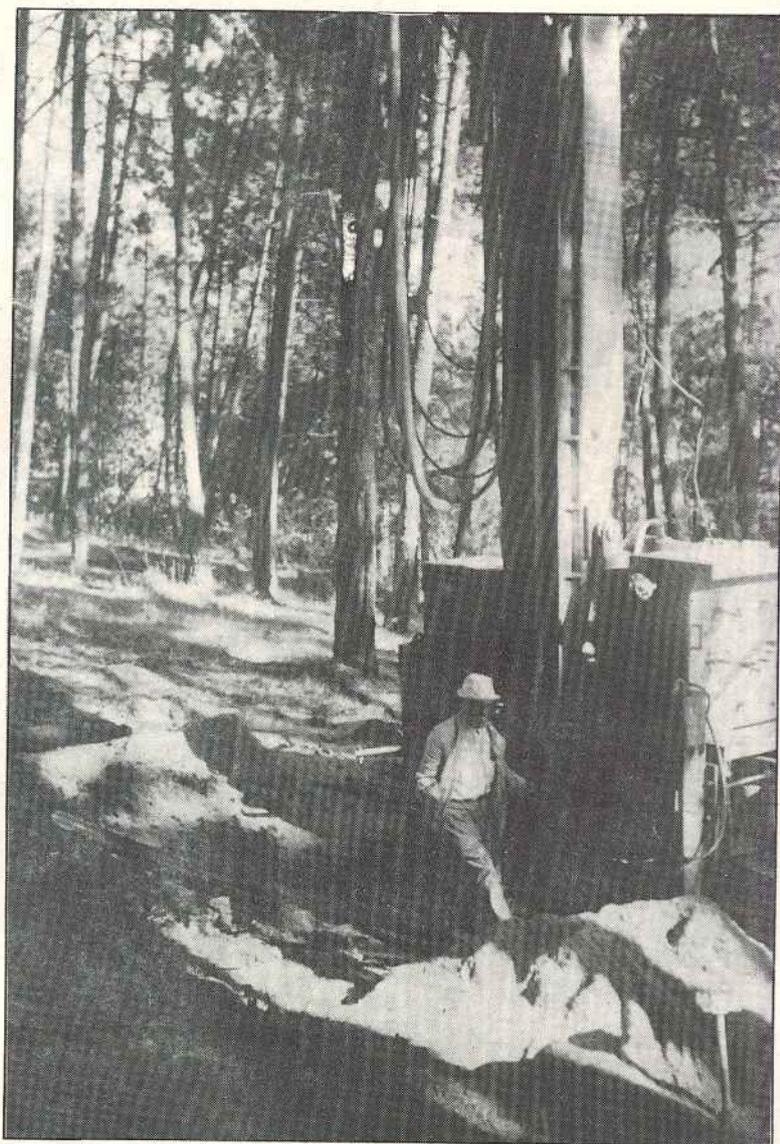
Em breve Sessão Solene, o Senhor Presidente da Câmara saudou o Chefe de Estado, em nome do Concelho, e apelou à sua intervenção para a solução dos principais problemas que nos afectam.

O Doutor Mário Soares mostrou-se receptivo à mensagem que lhe foi transmitida, prometendo que, aquando duma futura "presidência aberta" nesta região, se inteiraria mais profundamente das justas aspirações dos Figueiroenses.

Foi, portanto, uma recepção simples, mas altamente dignificante e oportuna para Figueiró dos Vinhos.



**AJUDE
A DEFENDER
O PATRIMÓNIO
PÚBLICO,
DENUNCIE
O VANDALISMO**



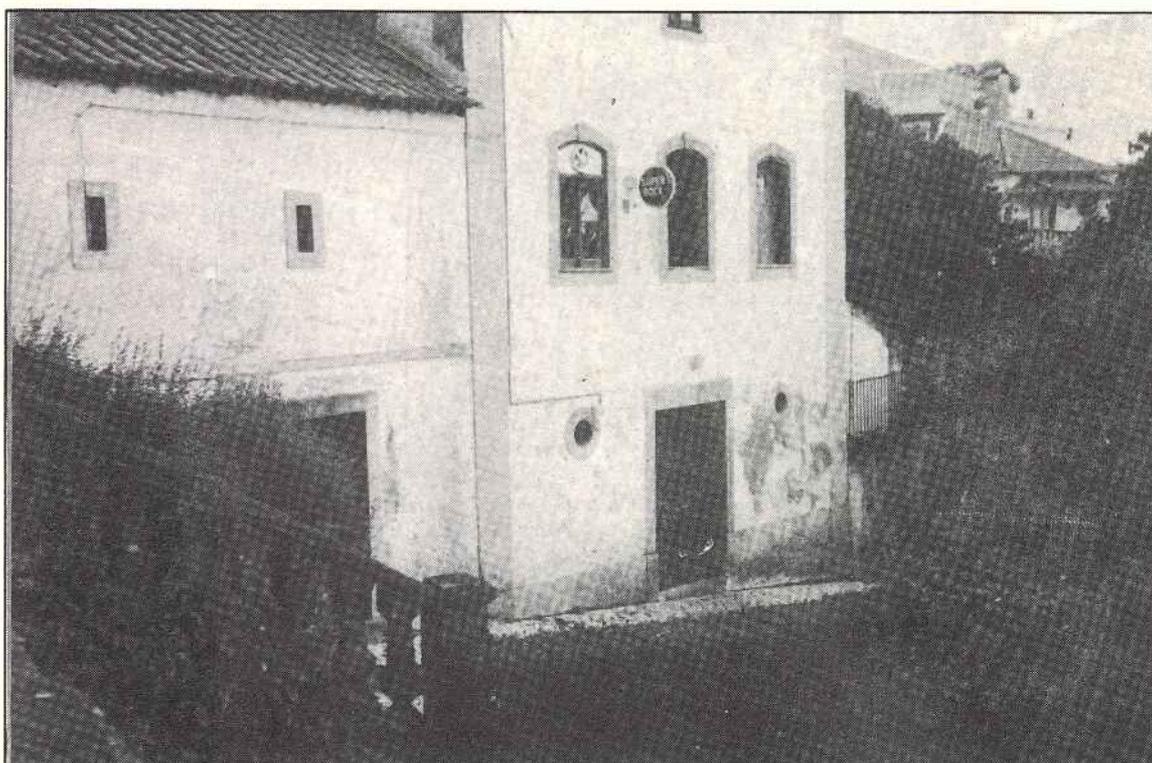
NA FOTO:

Um pesquisador patenteia a sua alegria ao assegurar à Câmara que a capacidade deste furo excedeu as suas provisões...

A rede da Vila tinha garantido o seu reforço.

**AS FONTES, OS POÇOS, OS CURSOS E ORIGENS DE
ÁGUA MERECEM-LHE O MÁXIMO RESPEITO.
LEMBRE-SE DA SAÚDE DOS OUTROS... E DA SUA!**

**NÃO PROVOQUE RUÍDOS
DESNECESSÁRIOS;
LEMBRE-SE QUE HÁ
OUTROS QUE PRECISAM
DE DESCANSAR...
E DE TRABALHAR!**



**VIGIE OS TEMPOS
LIVRES DOS SEUS
FILHOS, A ESCOLA
NÃO PODE
FAZER TUDO!...**



O FURO DO C. PEÃO ESTÁ ACTIVO

SUPERADAS AS DIFICULDADES SURGIDAS COM A AQUISIÇÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO ADEQUADO, CONCLUÍDA A CONDUTA PARA A SENHORA DOS REMÉDIOS, E AS INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS, O FURO ABERTO NA ENCOSTA DO CABEÇO DO PEÃO PARA REFORÇO DA REDE DA VILA ESTÁ OPERACIONAL, CONFIRMANDO-SE O SEU BOM CAUDAL E A QUALIDADE DA ÁGUA.

A CÂMARA SENTE-SE GRATIFICADA POR ESTE ÊXITO, E A POPULAÇÃO ESTÁ DE PARABÉNS, POIS SE ESPERA QUE NÃO VOLTE A SOFRER OS CONTRATEMPOS DERIVADOS DA CAPTAÇÃO DA ÁGUA.

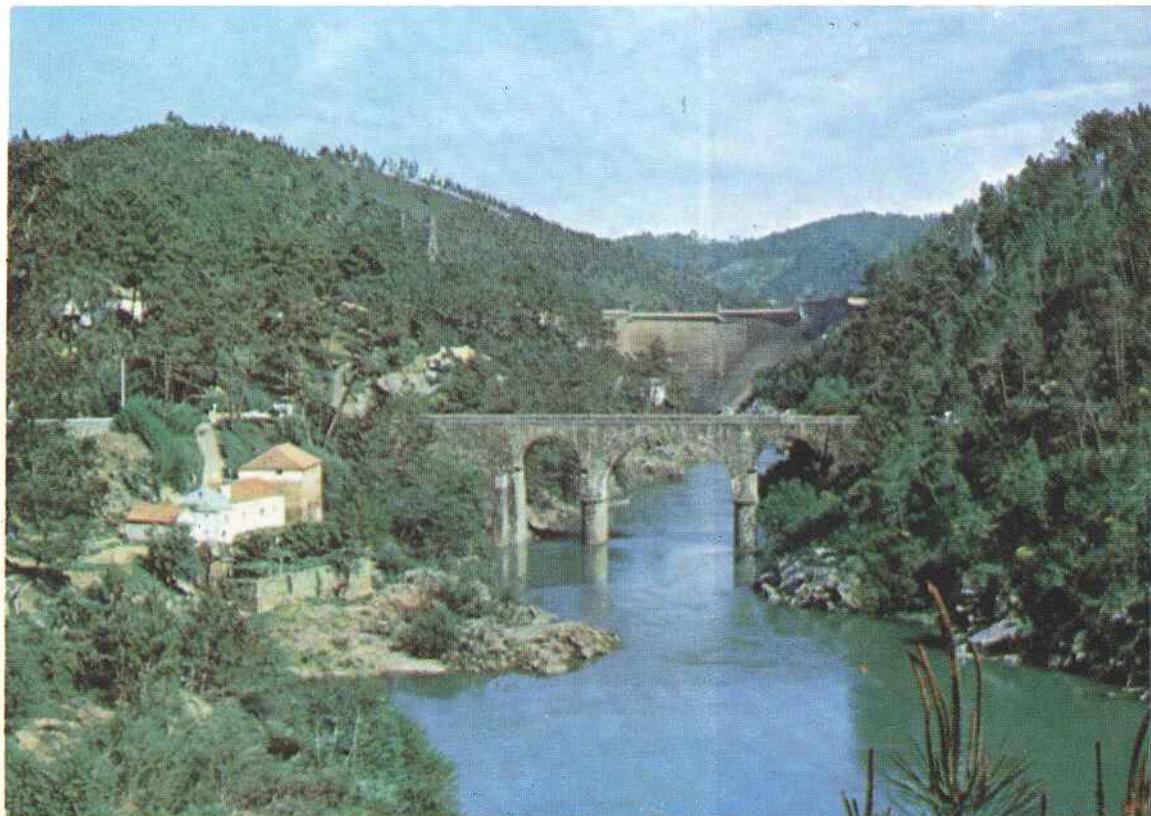
NOVOS RUMOS

VAMOS CRIAR RIQUEZA...
INVESTINDO!

FIGUEIRÓ MERECE E A CÂMARA DARÁ TODO O APOIO ÀS INICIATIVAS DOS FIGUEIROENSES E SEUS AMIGOS.

POVO LABORIOSO E HOSPITALEIRO, BEM MERECE A ELEVÇÃO DO SEU NÍVEL E QUALIDADE DE VIDA, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE RIQUEZA, FRUTO DO ESPÍRITO DE INICIATIVA E BAIRRISMO.

INVESTI EM FIGUEIRÓ!





HISTÓRIA

ARTE

NATUREZA

DESENVOLVIMENTO

PADRÕES

QUE

MARCAM

HOJE

O

FIGUEIRÓ

DE

AMANHÃ



BIBLIOTECA

SA FL

FIGUEIRO DO